



SECRETARIA DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA,
IRRIGAÇÃO, PESCA
E AQUICULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ENTIDADE ESPECIALIZADA PARA PRESTAR SERVIÇOS A PESCADORES/AS E AQUICULTORES/AS EM CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO, ELABORAÇÃO DE OFICINAS TÉCNICAS, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AGENTES MULTIPLICADORES, GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CVTT DO ESTADO DA BAHIA, ATRAVÉS DO CONVÊNIO 158/2007.

Chamada Pública de Seleção de Entidade Especializada Nº 002/2015



SIGLAS:

SEAGRI – Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

BP – Bahia Pesca

MCTI – Ministério de Ciências Tecnologia e Inovação

CVTT – Centro Vocacional Tecnológico Territorial

ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural

DAP – Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

RGP – Registro Geral da Pesca

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

POP – Habilitação para condução de embarcação de pesca

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FUNCEP – Fundo Estadual de Combate e Erradicação a Pobreza

SECTI - Secretaria de Ciências Tecnologia e Inovação da Bahia

IDS – Índice de Desenvolvimento Social

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano



1. INTRODUÇÃO

A criação do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do pescado na Bahia surgiu a partir de uma demanda do setor da pesca, apresentada a Bahia Pesca no ano de 2007, como forma de promover a sustentabilidade da atividade, através do desenvolvimento de pesquisas aplicadas na área de pesca e aquicultura e que fosse capaz de promover melhorias nas condições de trabalho e renda dos pescadores/as e aquicultores/as do Estado da Bahia.

Para que isto fosse possível, no mesmo ano, foi assinado pelo Governador do Estado e o Ministro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) um Convênio celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Governo do Estado da Bahia, por intermédio da Bahia Pesca, no valor inicial de R\$ 5.642.368,75

Neste contexto, espera-se que a partir da operacionalização do CVTT, que ocorrerá no final deste ano, passe a constituir um equipamento de estratégias para desenvolvimento social do estado, tendo como principal finalidade a redução dos déficits educacionais, científicos e tecnológicos junto às comunidades de pescadores/as e aquicultores/as, priorizando aquelas de menor Índice de Desenvolvimento Social e Humano (IDS e IDH) de forma a contribuir para melhorar o cenário de disparidades econômicas regionais.

2. APRESENTAÇÃO

A presente Chamada Pública se propõe a detalhar as linhas gerais para a seleção, contratação, execução e acompanhamento dos serviços executados para pescadores/as e aquicultores/as no Centro Vocacional Tecnológico Territorial (CVTT) de pescado, de acordo com as metas 2 e 3 e suas respectivas submetas, parte integrante das atividades apresentadas no Plano de Trabalho do Convênio 158/2007, que trata da construção, instalação e operacionalização do CVTT.

Esta Chamada Pública prever a contratação de serviços de capacitação de pescadores/as e aquicultores/as, formação de agentes multiplicadores em pesca e aquicultura, desenvolvimento de



tecnologia aplicada a atividade de pesca e aquicultura, incubação de pequenas empresas de pesca e aquicultura, concepção do modelo de gestão do CVTT e a operacionalização do CVTT.

Por se tratar de Chamada Pública, as Entidades Executoras dos Serviços devem apresentar suas Propostas Técnicas com base nas Atividades apresentadas nesta Chamada, que por sua vez, foram subtraídas do Plano de Trabalho do referido Convênio, contendo as estratégias, metodologia de trabalho, cronograma físico e financeiro para execução de cada Atividade, bem como, o currículo do corpo técnico dos instrutores, consultores e, coordenador.

3. OBJETO:

Seleção de Entidade Especializada para prestar serviços a pescadores/as e aquicultores/as em capacitação, treinamento, elaboração de oficinas técnicas, formação profissional e agentes multiplicadores, gestão e operacionalização do Centro Vocacional Tecnológico Territorial (CVTT) do pescado da Bahia, através do convênio 158/2007.

4. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Serão beneficiários e beneficiárias do objeto desta Chamada Pública, os pescadores/as e aquicultores/as, além de jovens estudantes nas áreas afins desta Chamada e crianças do ensino fundamental, filhos de pescadores/as e aquicultores/as, que receberão orientações do ponto de vista de conhecimentos técnicos, durante 12 meses, de forma que estes aprendizados mude o conceito e a formação profissional e cultural destas pessoas e o transformem em agentes multiplicadores nas suas comunidades.

5. SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O processo de seleção do público beneficiário se dará a partir de discussões junto com as comunidades, através de reuniões de trabalhos na própria comunidade, para definir os pescadores/as e os aquicultores/as que se apresentem com maior perfil de liderança e maior



habilidade para assimilar e apoderarem das Atividades que serão desenvolvidas com cada um deles. Também, os pescadores/as e os aquicultores/as selecionados devem está na atividade profissional de pesca ou aquicultura e desenvolvendo algum tipo de trabalho que tenha singularidade com as Atividades que serão ministradas no CVTT.

6. ENTIDADE EXECUTORA

Poderão concorrer a este processo de seleção as entidades públicas e privadas, sem fim lucrativo, que demonstrarem trabalhos desenvolvidos em comunidades pesqueiras com expertise comprovada em capacitação em pesca, formação profissional para o segmento pesqueiro, desenvolvimento e transferência de tecnologia em pesca, gestão em pesca e conhecimentos da realidade e cenário regional do estado no que tange a pesca e aquicultura. Devem, também, ES entidade serem, preferencialmente, credenciadas junto ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) e apresentarem o Certificado de Visita Técnica ao CVTT, fornecida pela Bahia Pesca.

A Entidade Especializada vai auxiliar a Bahia Pesca na execução das atividades pertinentes ao convênio 158/2007, que tratam as “*metas 3 e 4 e suas respectivas submetas*”, definidas no Plano de Trabalho do referido convênio, nas formas descritas a seguir:

7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES CONTRATADAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✚ Implementação do Programa de Capacitação de Gestores e Técnicos do CVTT
- ✚ Formação de Multiplicadores da Cadeia Produtiva do Pescado
 - Curso para Pescadores e Pescadoras Artesanais para Habilitação em Condução de Embarcações de Pesca (POP) - Este curso deverá ser ministrado pela Marinha do Brasil através de Termo de Parceria celebrado com a Capitania dos Portos e a Bahia Pesca. Os custos para realização do curso serão de responsabilidade da entidade contratada. Temas abordados: a entidade participante deve contatar com a Capitania dos Portos de Salvador; Carga horária: 120 horas; Público alvo: Pescadores que possuem embarcações motorizadas e que ainda não estão habilitados.



- Noções de Conservação dos Ecossistemas Marinhos e Povoamento dos Manguezais com Caranguejo Nativo (caranguejo uçá) - Este trabalho deverá envolver as crianças do ensino fundamental das escolas públicas dos municípios do entorno do CVTT com atividades recreativas e motivadoras (cartilha sobre o tema, brinquedos em salas de aulas, etc) apropriadas para a idade das crianças. Elas devem se apropriar dos ensinamentos de modo a se tornarem pequenas agentes multiplicadoras dos conceitos absorvidos por elas durante as atividades. Duração: 12 meses. Local de Trabalho: Além do espaço do CVTT deve-se usar o ambiente das escolas e o laboratório de reprodução de carangueijo, instalado na área da Fazenda Oruabo, para realização da indução e reprodução do carangueijo uçá que será posteriormente introduzido no seu habitat natural como forma de povoar os manguezais, com a participação das crianças envolvidas nas atividades.
- ✚ Incubação de Entidades Pesqueiras com Base Tecnológica, Voltadas para a Pesca e o Pescado Baiano.
 - Incubar 1 (uma) Empresa Júnior em Consultoria na Área de Alimentos de Pescado e Educação Ambiental - Público Alvo: Estudantes do Instituto Federal Baiano do Curso de Engenharia de Alimentos; Edital de seleção: Entrevista e análise curricular; Carga horária: 180 horas; Temas abordados: 1) Desenvolvimento de Novos Produtos; 2) Manipulação e Higiene de Alimentos; 3) Beneficiamento de Pescado e 4) Gestão em Pesca (comercialização em Feiras Livres, ordenamento da cadeia produtiva da pesca, etc); 5) Educação Ambiental dos Ecossistemas Costeiros.
 - Incubar 2 (duas) Entidades de Pesca (sendo uma costeira e outra continental) em Tecnologia de Pescado e Gestão - Temas abordados: (1) Desenvolvimento de Novos Produtos; (2) Manipulação e Higiene de Alimentos; (3) Beneficiamento de Pescado e (4) Gestão em Pesca (comercialização em Feiras Livres, ordenamento da cadeia produtiva da pesca, etc); (5) Noções de Educação Ambiental dos Ecossistemas Costeiros. Público alvo: Pescadores e Pescadoras Artesanais. Carga horária: 180 horas.
 - Incubar Entidades de Pesca (colônia, associações e cooperativas) em Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia com Uso de Fibra de Vidro em Construção Naval para Embarcações de Pesca e Noções de Mecânica e Uso de Equipamentos de Navegação - Temas abordados: (1) Aulas Teóricas: Noções sobre funcionamento das embarcações; Materiais e ferramentas utilizadas na construção e reparo de embarcações e outros compostos; Estudo das funções das ferragens na estrutura das embarcações, formas e



moldes, suportes de motores, tipos de mastros e estaiamentos; Equipamentos de segurança no trabalho com fibra de vidro (EPI's); Meio Ambiente e legislação específica; Cálculos de custo e comercialização; (2) Aulas Práticas: Manuseio e aplicação de fibra de vidro; Conhecimento fundamental do motor; Noções sobre funcionamento das embarcações; Materiais e ferramentas utilizadas na construção e reparo de embarcações; Estudo das funções das ferragens na estrutura das embarcações; Formas e moldes; Suportes de motores; Tipos de mastros e estaiamentos; Equipamentos de Segurança no trabalho com fibra de vidro (EPI's); Manipulação de produtos; Construção, Laminação e Reparo de embarcação; Acabamentos; Laminação de casco; Montagem de casco; Construção do molde da embarcação; Curso de Noções de mecânica de motor de embarcação; Curso de noções de navegação; Carga horária: 140 horas; Público alvo: Pescadores artesanais; Critério de seleção: Possuir RGP; Ter vínculo com entidade de pesca; Estar em situação de risco social e em atividade na profissão. Possuir perfil de liderança local (entrevista). Para realização das aulas teóricas, estas serão ministradas no CVTT e as aulas práticas deverão ser realizadas em um galpão na área da Fazenda Oruabo, previamente reservada para este finalidade.

- ✚ Conceção e implementação do Sistema Operacional e Gerencial do CVTT;
- ✚ Definição de Modelo e Estratégias de Articulação Institucional do CVTT com Terceiro Setor;
- ✚ Estabelecimento de Método e Metodologia para formação de parcerias com as instituições afins (entidades de pesquisas aplicadas, instituições que cuidam de programas e ações de inclusão social e tecnologia da informação e comunicação, etc.);
- ✚ Definição de Estratégias para a Prática de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos voltadas para Inclusão Social, Difusão da Ciência e da Tecnologia e Geração de Trabalho e Renda, via Editais de Concorrência Pública;
- ✚ Definição de Políticas Públicas de Interesse Social que possam ser referência em Extensão Tecnológica do ponto de vista local, territorial e regional;
- ✚ Elaboração de um Diagnóstico da Atividade Pesqueira nas Comunidades do Entorno do CVTT;
- ✚ Criação, Operação e Integração da Rede de TIC/Bahia por meio de Articulação em Rede com Instituições Científico e Tecnológica (Universidades, Órgãos de Fomento, Esfera de Governo, Centros Tecnológicos, Escolas Técnicas, etc);



- ✚ Definir quantidades, qualidade, especificação e a aquisição dos insumos e materiais de laboratórios do CVTT (lista em anexo).

Resultados Esperados:

- ✚ Fundamentar a integração pesquisa – setor produtivo.
- ✚ Fundamentar o desenvolvimento tecnológico.
- ✚ Fundamentar a sustentabilidade. ETAPA INTERMEDIÁRIA: Viabilizar a extensão, tendo em vista que a presença de técnicos treinados para oferecer orientação abrangente que resulte em aumento de produção e produtividade, além de assegurar a estabilidade do empreendimento, é uma condição essencial para garantir o retorno do investimento público em pesquisa e na sustentabilidade do CVTT.
- ✚ Estimular e captar demandas para as linhas de pesquisa.
- ✚ Manter os diagnósticos atualizados.
- ✚ Subsidiar as ações derivadas contínuas (ou seja, a dinâmica de pesquisa).
- ✚ Transformar o CVTT de Tecnologia do Pescado em um Centro de referência para a geração de políticas públicas de desenvolvimento do agronegócio pesqueiro. PROCESSO CONTÍNUO: Aumento da produção e da produtividade pesqueiras; Agregação de valor à produção.
- ✚ Transformar as potencialidades regionais em realidades competitivas.
- ✚ Garantir a sustentabilidade das atividades do agronegócio do pescado;
- ✚ Proporcionar orientação segura para o estabelecimento de políticas públicas realistas e eficazes (que levem em conta todos os aspectos da cadeia de produção, incluindo, além dos econômicos, os sociais, os ambientais entre outros.).

Dessa forma o Projeto visa ter como resultado efetivo: multiplicadores capacitados para trabalhar as devidas áreas do processo produtivo do processamento do pescado com aplicação de tecnologias desde a área da sanidade até a comercialização para o mercado local, regional e estadual. PARA A ÁREA DAS EMPRESAS INCUBADAS: Incubar três empresas com base tecnológica voltada para o pescado baiano pelo período de 21 meses no CVTT, a cada ano. No primeiro ano de implantação do projeto pretende-se atingir até 30% a mais da população baiana no consumo do pescado. As bases tecnológicas das empresas incubadas devem estar voltadas para novos processos que agreguem valor.



Metodologia Aplicada

AS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CAPACITAÇÃO, INCUBAÇÃO, CURSOS DE LONGA DURAÇÃO, NAS ÁREAS ESPECIFICADAS ACIMA, TAIS COMO DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA APLICADA, FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES, A EXEMPLO DA TECNOLOGIA DO PESCADOR: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES DEVEM SER MINISTRADOS POR PROFISSIONAIS COM CURSO DE MESTRADO OU ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA, CONFORME SEGUE:

10 Turmas de 20 (vinte) multiplicadores; Palestras de 12 A 16 hora por semana – 1 a 2 vezes por mês; Duração do curso para cada turma de multiplicadores: 06 a 12 meses, iniciando a turma seguinte um mês antes do término da anterior; 01 semana por mês de curso com duração de 6 a 8 horas diárias, a depender do curso.

Programação do Curso: Primeira Etapa

Diagnóstico da tecnologia do pescador: Conhecer as cadeias produtivas regionais. Conhecer as estruturas sociais. Caracterizar a estrutura ambiental referente à atividade pesqueira. Identificar atividades conflitantes intra e inter setorial. Caracterizar potencialidades regionais para a atividade pesqueira. Divulgação e interpretação da legislação pertinente. O objetivo da Primeira Etapa é de elaborar um levantamento minucioso da realidade da cadeia produtiva pesqueira no Estado da Bahia, não descuidando do ambiente sócio-cultural, econômico e natural no qual essa cadeia está enraizada. ETAPA INTERMEDIÁRIA: Criação de mecanismo permanente de interação pesquisa-setor produtivo. Difusão Tecnológica e Divulgação das novas tecnologias a serem aplicadas e das ações implementadas pelo Centro Vocacional Tecnológico Territorial de Tecnologia do Pescador. PROCESSO CONTÍNUO: Desenvolvimento de novas oportunidades. Criar alternativas para o desenvolvimento sustentado da cadeia de produção do pescador pela geração de novos conhecimentos e disponibilização de novas tecnologias para: Aprimoramento tecnológico; avaliação de impacto ambiental da pesca; técnicas de gestão de Sustentabilidade. Criar a base informacional e desenvolver estimativas de produção sustentável, total e por unidade produtiva, por espécie sob exploração ou cultivo, visando ao aprimoramento e à estabilidade da cadeia de produção do pescador PARA AS INCUBADORAS DE EMPRESAS: Implantação no Estado de um Programa Estadual de Apoio ao CVTT para as Empresas Incubadas. Este Programa buscará gerenciar esforços institucionais e financeiros de suporte a este tipo de empreendimento no espaço CVTT.



Detalhamento das Metas, Conforme Previstas no Plano De Trabalho

Meta 03 – Contratação dos Serviços Técnicos de Implantação Operação e Suporte Técnico e Administrativo:

- Meta 03.01 - Contratação dos serviços de implantação, gestão e manutenção da rede de TIC do CVTT – Gestão Operacional da Rede de Comunicação de Dados Voz e Imagem do CVTT;
- Meta 03.02 - Serviço de Apoio Técnico Operacional – Quadro de Pessoal (seleção, contratação de mão-de-obra, via pessoa jurídica para suporte administrativo, técnico, auditoria, gerenciamento e apoio logístico às atividades do CVTT.);
- Meta 03.03 - Execução dos Serviços Operacional da Rede de Comunicação e Apoio Técnico Operacional
- Objetivo Específico – Implementação e operação da rede de comunicação de dados, voz e imagem e do suporte técnico e administrativo.
- Resultados Esperados – Equipamentos, materiais e serviços recebidos/executados, testados, aprovados, instalados e configurados de acordo com as normas/procedimentos técnicos e o layout do CVTT

Meta 04 – Capacitação dos Gestores e Técnicos do CVTT e dos Multiplicadores da Cadeia Produtiva do Pescado:

- 04.01 - Aquisições dos serviços técnicos especializados e serviços de passagens e deslocamento;
- 04.02 - Fase 1 da Capacitação – Serviços Técnicos Especializados (Detalhamento, Organização e Execução das Atividades da fase);
- 04.03 - Fase 2 da Capacitação – Serviços Técnicos Especializados (Detalhamento, Organização e Execução das Atividades da fase).
- 04.04 - Fase 3 da Capacitação – Serviços Técnicos Especializados (Detalhamento, Organização e Execução das Atividades da fase.).

Objetivo Específico

Implementação do Programa de Capacitação dos Gestores, Técnicos e Multiplicadores da cadeia produtiva do pescado e dos Sistemas Gerencial e Operacional do CVTT de tecnologia do pescado. Dos Resultados Esperados - PRIMEIRA ETAPA: Fundamentar a integração pesquisa – setor produtivo. Fundamentar o desenvolvimento tecnológico. Fundamentar a sustentabilidade. ETAPA INTERMEDIÁRIA: Viabilizar a extensão, tendo em vista que a presença de técnicos treinados para



oferecer orientação abrangente que resulte em aumento de produção e produtividade, além de assegurar a estabilidade do empreendimento, é uma condição essencial para garantir o retorno do investimento público em pesquisa e na sustentabilidade do CVTT. Estimular e captar demandas para as linhas de pesquisa. Manter os diagnósticos atualizados. Subsidiar as ações derivadas contínuas (ou seja, a dinâmica de pesquisa). Transformar o CVTT de Tecnologia do Pescado em um Centro de referência para a geração de políticas públicas de desenvolvimento do agronegócio pesqueiro. PROCESSO CONTÍNUO: Aumento da produção e da produtividade pesqueiras; Agregação de valor à produção. Transformar as potencialidades regionais em realidades competitivas. Garantir a sustentabilidade das atividades do agronegócio do pescado; Proporcionar orientação segura para o estabelecimento de políticas públicas realistas e eficazes (que levem em conta todos os aspectos da cadeia de produção, incluindo, além dos econômicos, os sociais, os ambientais entre outros.). Dessa forma, o Projeto visa ter como resultado efetivo: multiplicadores capacitados para trabalhar as devidas áreas do processo produtivo do processamento do pescado com aplicação de tecnologias desde a área da sanidade até a comercialização para o mercado local, regional e estadual. PARA A ÁREA DAS EMPRESAS INCUBADAS: Incubar 3 empresas com base tecnológica voltadas para o pescado baiano pelo período de 21 meses no CVTT, a cada ano. No primeiro ano de implantação do projeto pretende-se atingir até 30% a mais da população baiana no consumo do pescado. As bases tecnológicas das empresas incubadas devem estar voltadas para novos processos que agreguem.

8. LOCAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

As Atividades a serem desenvolvidas pela Entidade Especializada serão realizadas no Centro Vocacional Tecnológico Territorial do pescado (CVTT), localizado no município de Santo Amaro, no distrito de Acupe, CEP 44.218-000, na Fazenda Oruabo, de propriedade da Bahia Pesca.

O Centro dispõe de todas as condições físicas e materiais necessários para a realização dos trabalhos propostos, em cada Atividade. Excetuando as aulas práticas que serão desenvolvidas para treinamento do curso de "Incubação de Entidade de Pesca - colônia, associações e cooperativas - em Tecnologia com Uso de Fibra de Vidro em Construção Naval para Embarcações



de Pesca e Noções de Mecânica e Uso de Equipamentos de Navegação”, que a Entidade Executora deverá construir um espaço apropriado (galpão) na área do CVTT.

9. QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Para execução das Atividades, a Entidade Especializada contratada deve dispor de instrutores, consultores, coordenadores e uma equipe técnica de nível técnico/médio e superior, com curso de especialização ou mestrado nas áreas de nutrição animal, defesa animal (peixes e mariscos), tecnologia de pescado, navegação, meio ambiente, gestão de empresa, tecnologia da informação e comunicação, reprodução animal (peixe e mariscos) e construção naval, além do pessoal de apoio: motorista, recepcionista e pessoal de serviços gerais (limpeza e vigilância).

CORPO TÉCNICO	
BIÓLOGO	1
VETERINÁRIO	1
ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO	3
ENGENHEIRO DE PESCA	1
ADMINISTRADOR DE EMPRESA	1
BIOQUÍMICO	1
TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO NAVAL	1
ENGENHEIRO AMBIENTAL OU SIMILAR	1
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1

PESSOAL DE APOIO	
RECEPCIONISTA	1
VIGIA	1
MOTORISTA	1
SERVENTE	2

Qualquer alteração na composição da equipe técnica apresentada anteriormente pela Entidade Especializada vencedora do certame deverá ser autorizada pela contratante, mediante



apresentação dos novos currículos equivalente ao perfil do técnico a ser substituído, sendo vedada modificação do quantitativo da equipe.

10. CARÁTER EMERGENCIAL PARA CONTRATAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA

A contratação em referência deve ter um caráter emergencial, em face de urgência de iniciarmos as Atividades de implementação do Programa, para o período de 2015/2016 - Capacitação dos gestores e técnicos; Formação de agentes multiplicadores, Implantação dos sistemas gerencial e operacional do Centro, Seleção e contratação da mão de obra; Execução dos serviços operacional da rede de TIC e Implantação dos cursos, oficinas e desenvolvimento de pesquisas aplicadas - conforme previstos no Plano de Trabalho do Convênio 158/2007, que se encontra com o Cronograma Físico das Atividades atrasada, já que o convênio prever 12 meses para realização e o mesmo se expira em novembro de 2016.

11. FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICA

As Propostas Técnicas apresentadas pelas Entidades Especializadas deverão ser acompanhadas dos respectivos Planos de Trabalhos, para cada Atividade a ser desenvolvida, ressaltando os resultados esperados, conforme definidos nesta Chamada Pública, bem como, os currículos dos técnicos, instrutores e consultores.

Os Planos de Trabalho de cada Atividade a ser realizada e os currículos da equipe técnica - consultores, instrutores e coordenador - devem vir como Anexo às Propostas Técnicas e ambos serão frutos de análise pela Bahia Pesca e serão peças importantes para o julgamento da entidade vencedora, levando em conta a metodologia, estratégia, valor, concepção e conhecimento do cenário local no que tange a atividade de pesca e aquicultura.

Deve-se considerar a Entidade Especializada vencedora do certame, aquela instituição que apresentar melhor Proposta de Técnica do ponto de vista conceitual e operacional, melhor expertise na atividade de pesca e gestão e melhor currículo técnico. Também, a entidade deve



demonstrar conhecimento nas áreas específicas, bem como, possuir uma logística que atenda as necessidades do contrato, durante a execução de cada Atividade.

Deve se levar em consideração, além dos critérios já citados anteriormente, o tempo que a instituição já vem desenvolvendo trabalhos na área de pesca e atividades correlatas, principalmente, em parceria com o setor público.

O valor das propostas apresentadas pelas Entidades Especializadas não poderá ser superior ao valor apresentado nesta Chamada Pública e os custos, de cada atividade, deverão ser discriminados por item de despesa, num cronograma físico financeiro, que irá compor o quadro de orçamentário da proposta. A Entidade Especializada que apresentar um valor superior ao posto nesta Chamada será desclassificado automaticamente.

12. VALOR DA CHAMADA E FORMA DE PAGAMENTO

O valor para realização de todas as Atividades apresentadas nesta Chamada Pública será de **R\$ 810.630,00 (Oitocentos e dez mil seiscientos e trinta Reais)** que será pago em duas parcelas distintas, de acordo com as Atividades a serem desenvolvidas, conforme tabela abaixo.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	TOTAL DA ATIVIDADE	1ª PARCELA	2ª PARCELA
Implementação do Programa de Capacitação dos Gestores, Técnicos e Multiplicadores da cadeia produtiva do pescado e dos Sistemas Gerencial e Operacional do CVTT.	15.000,00	15.000,00	0,00
Desenvolver estudos para definição do modelo do sistema de gestão e operacionalização do CVTT com foco na sustentabilidade, definido quadro técnico, organograma funcional, normas e critérios de funcionalidade.	60.000,00	20.000,00	40.000,00
Incubação de três empresas com base tecnológica voltadas para a PESCA e pescado baiano pelo período de 18 meses no CVTT.	190.000,00	100.000,00	90.000,00
Formação de 200 agentes multiplicadores da cadeia produtiva do pescado, através de oficinas, cursos, visitas técnicas, palestras, seminários, etc.	180.000,00	90.000,00	90.000,00
Concepção e implementação dos Sistemas Operacional e Gerencial do CVTT.	21.000,00	21.000,00	0,00



Definição de Modelo e Estratégias de Articulação Institucional do CVTT com Terceiro Setor	15.000,00	15.000,00	0,00
Estabelecer Modelo de Parcerias com as Instituições afins (Entidades de Pesquisas Aplicadas; Instituições que cuidam de Programas e Ações de Inclusão Social e Tecnologia da Informação e Comunicação, etc).	28.000,00	14.000,00	14.000,00
Definição de Estratégias para a Prática de Conhecimentos Científico e Tecnológico voltadas para Inclusão Social, a Difusão da Ciência e da Tecnologia e geração de Trabalho e Renda, via Editais de Concorrência Pública.	30.000,00	15.000,00	15.000,00
Definição das Políticas Públicas de Interesse Social que possam ser referência em Extensão Tecnológica, do ponto de vista local, territorial e regional.	21.000,00	11.000,00	10.000,00
Elaborar um levantamento minucioso da realidade da cadeia produtiva pesqueira no Estado da Bahia, não descuidando do ambiente sócio-cultural, econômico e natural no qual essa cadeia está enraizada.	50.000,00	24.000,00	26.000,00
Criação, Operação e Integração da Rede de Tecnologia, Inovação e Conhecimento (TIC)/Bahia por meio de Articulação em Rede de Instituições Científica e Tecnológica, universidades, órgãos de fomento, esfera de governo, centros tecnológicos, outros Cíveis, escolas técnicas, setor produtivo e sociedade.	21.000,00	11.000,00	10.000,00
Execução dos serviços de implantação, gestão e manutenção da rede de TIC do CVTT – Gestão Operacional da Rede de Comunicação de Dados Voz e Imagem do CVTT.	30.000,00	15.000,00	15.000,00
Definir quantidades, qualidade, especificação e aquisição de insumos e materiais de laboratório necessários ao funcionamento do CVTT.	149.630,00	149.000,00	630,00
TOTAL	810.630,00	500.000,00	310.630,00

13. PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O prazo para execução dos serviços, conforme citado no item “Descrição das Atividades”, será de 12 (doze) meses, a contar a partir da data de assinatura do contrato, não cabendo prorrogação em razão da data de vencimento do convênio celebrado com o MCTI.

O cronograma inicial das Atividades a serem desenvolvidas encontra-se como Anexo a esta Chamada Pública, não podendo ser modificado pelas razões apresentadas no parágrafo anterior.



14. ENCAMINHAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

As Propostas Técnicas deverão ser encaminhadas atendendo ao previsto nesta Chamada Pública no prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação da presente Chamada Pública no Diário Oficial.

O prazo final para envio das Propostas Técnica que irão concorrer ao certame, será no dia 20 de novembro de 2015, até as 17h:30 min.

As Propostas Técnica deverão ser encaminhadas na unidade sede da Bahia Pesca e somente serão consideradas válidas aquelas propostas entregues até às 17h:30min do 30º dia da publicação da Chamada Pública nº 02/2015, em envelope devidamente lacrado e identificado, conforme descrição abaixo:

CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2015 PARA SELEÇÃO DE ENTIDADE ESPECIALIZADA PARA PRESTAR SERVIÇOS EM CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO, ELABORAÇÃO DE OFICINAS TÉCNICAS, FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PESCADORES/AS E AQUICULTORES/AS, GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CVTT DO ESTADO DA BAHIA

A/C Sr. Dornival Oliveira Júnior

DIPRE

Av. Adhemar de Barros, 967, Edifício Bahia Pesca – Ondina

Diretoria da Presidência - DIPRE

CEP 40.170-110 – SAVADOR / BA

Sob nenhuma hipótese serão acatadas propostas apresentadas fora do prazo e em desconformidade com o presente Edital.

As Propostas Técnicas serão abertas e julgadas pela comissão julgadora criada pela DIPRE e formada por técnicos da Bahia Pesca, para este fim, após o 31º dia a contar da publicação da presente Chamada Pública no Diário Oficial e no endereço eletrônico da Bahia Pesca

Endereço Eletrônico:

Chamadas.publicas@bahiapesca.ba.gov.br

Tel.: (071) 3116 7100; 3116 7160



15. CRITÉRIOS OBJETIVOS PARA SELEÇÃO DE ENTIDADES ESPECIALIZADAS

No processo de análise e seleção das Propostas Técnicas encaminhadas pelas Entidades Especializadas, somente será considerada habilitada a proposta que atenda, integralmente, todos os requisitos constantes nesta Chamada.

Para Seleção da Proposta Técnica vencedora, serão avaliados três critérios:

- 1) Expertise da Entidade Especializada nos serviços apontados no Objeto desta Chamada;
- 2) Qualidade da Proposta Técnica (metodologia, estratégia, resultados esperados, cronologia, etc);
- 3) Experiência, Composição e Formação da Equipe Técnica

A análise e seleção das Propostas Técnicas serão realizadas mediante a apuração de critérios objetivos, em consonância com as Atividades apresentadas nesta Chamada Pública, disponível em Anexo, com suas respectivas pontuações.

A classificação das Propostas Técnicas apresentadas pelas Entidades Especializadas será feita de acordo com a pontuação obtida. Dentre as propostas válidas, será selecionada vencedora aquela Proposta Técnica que obtiver a maior pontuação, em caso de empate serão considerados como critério de desempata, na ordem, aquela que:

- 1) Obter Maior Pontuação na Soma dos Critérios 1 e 4
- 2) Obter Maior Pontuação na Soma dos Critérios 1 e 2
- 3) Obter Maior Pontuação na Soma dos Critérios 3 e 4

O não atendimento a qualquer um dos critérios desta Chamada resultará na eliminação da Proposta Técnica.



16. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA CHAMADA PÚBLICA

O resultado desta Chamada Pública será publicada no site eletrônico da Bahia Pesca:SEAGRI e no Diário Oficial, em até 30 (trinta) dias após a data de encerramento do recebimento das Propostas Técnicas

17. VALIDADE DA PROPOSTA TÉCNICA

A contratante poderá contratar a Entidade Especializada selecionada em primeiro lugar dentro do prazo de validade da Proposta que é de 15 (quinze) dias, a contar da data de divulgação do resultado da seleção da melhor Proposta Técnica apresentada pelas entidades.

18. CASOS OMISSOS E SITUAÇÕES NÃO PREVISTAS

Para solucionar casos omissos e situações não previstas nesta Chamada Pública, deverá ser encaminhado expediente para Bahia Pesca, para os devidos conhecimentos e esclarecimentos, pela Comissão Julgadora e a Assessoria Jurídica do órgão. Caberá somente a contratante avaliar e resolver casos omissos e situações não previstas nesta Chamada Pública.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS

Para efeito de garantia quanto a execução total das Atividades previstas na Proposta Técnica vencedora desta Chamada Pública, a contratante, a título de caução, fará a retenção de parcela equivalente a 5% (cinco por cento) do valor da parcela, que será devolvido após a aprovação do Relatório Final Execução das Atividades.

A DIPRE instituirá a criação de uma Comissão Julgadora das Propostas Técnicas apresentadas pelas Entidades Especializadas, e será responsável pela seleção e divulgação do resultado da entidade vencedora em primeiro lugar.



20. MONITORAMENTO/ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

O coordenador do programa, que será indicado pela Bahia Pesca, estará em tempo integral, em conjunto com a Entidade Especializada, fazendo o monitoramento e acompanhamento das Atividades em execução, podendo, inclusive, interceder na execução, caso julgue necessário, a favor do bom andamento das Atividades.

Além disto, a Entidade Especializada deverá emitir Relatórios Parciais Mensais, contendo as ações realizadas no mês de competência, de forma acumulativa, de acordo com o cronograma físico, e remeter para análise e parecer do coordenador.

21. USO DAS MARCAS

É obrigatório o uso das Marcas do Governo da Bahia, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI), Bahia Pesca e do Ministério das Ciências, Tecnologia e Inovação (MCTI) em quaisquer formulários, materiais didáticos, publicitários e promocionais para fins de divulgação das Atividades previstas no contrato, fruto desta Chamada Pública de nº 02/2015.

22. VISITA AO CVTT

As Entidades Executoras que irão participar desta Chamada Pública, deve, obrigatoriamente, realizar uma Visita Técnica as instalações do Centro Vocacional Tecnológico Territorial (CVTT) do pescado, que fica situado no município de Santo Amaro, no Distrito de Acupe, no Centro de Referência em Maricultura da Bahia Pesca (Fazenda Oruabo), CEP 44.218-000, acompanhada pelo Sr. José Jerônimo de Sousa Sobrinho, Gerente da Unidade, que emitirá um Certificado de Visita Técnica da Entidade Especializada ao CVTT. Este Certificado deve vir, obrigatoriamente, como Anexo as Propostas Técnicas e a sua falta na Proposta Técnica acarretará na desclassificação da entidade.



23. ANEXOS

ANEXO I – MODELO DE CRONOGRAMA FÍSICO

ATIVIDADES	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Implementação do Programa de Capacitação dos Gestores, Técnicos e Multiplicadores da cadeia produtiva do pescado e dos Sistemas Gerencial e Operacional do CVTT.												
Desenvolver estudos para definição do modelo do sistema de gestão e operacionalização do CVTT com foco na sustentabilidade, definido quadro técnico, organograma funcional, normas e critérios de funcionalidade.												
Incubação de três empresas com base tecnológica voltadas para a PESCA e pescado baiano pelo período de 18 meses no CVTT.												
Formação de 200 agentes multiplicadores da cadeia produtiva do pescado, através de oficinas, cursos, visitas técnicas, palestras, seminários, etc.												
Concepção e implementação dos Sistemas Operacional e Gerencial do CVTT.												
Definição de Modelo e Estratégias de Articulação Institucional do CVTT com Terceiro Setor												
Estabelecer Modelo de Parcerias com as Instituições afins (Entidades de Pesquisas Aplicadas; Instituições que cuidam de Programas e Ações de Inclusão Social e Tecnologia da Informação e Comunicação, etc).												
Definição de Estratégias para a Prática de Conhecimentos Científico e Tecnológico voltadas para Inclusão Social, a Difusão da Ciência e da Tecnologia e geração de Trabalho e Renda, via Editais de Concorrência Pública.												
Definição das Políticas Públicas de Interesse Social que possam ser referência em Extensão Tecnológica, do ponto de vista local, territorial e regional.												
Elaborar um levantamento minucioso da realidade da cadeia produtiva pesqueira no Estado da Bahia, não descuidando do ambiente sócio-cultural, econômico e natural no qual essa cadeia está enraizada.												
Criação, Operação e Integração da Rede de Tecnologia, Inovação e Conhecimento (TIC)/Bahia por meio de Articulação em Rede de Instituições Científica e Tecnológica, universidades, órgãos de fomento, esfera de governo, centros tecnológicos,												



ANEXO III – CRITÉRIOS OBJETIVOS PARA SELEÇÃO DAS ENTIDADES ESPECIALIZADAS

CRITÉRIO DE ANÁLISE	PARÂMETROS	VARIÁVEL	VALOR POR UNIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL	PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	MEIOS DE COMPROVAÇÃO
Experiência da entidade em capacitação, treinamento e formação profissional em gestão pesqueira.	Projetos executados com recursos do Governo Federal	Nº de Projetos executados	5	15	100	Currículo da entidade	Extrato do DOU ou declaração do órgão contratante
	Projetos executados com recursos do Governo Estadual	Nº de Projetos executados	10	60			Extrato do DOE ou declaração do órgão
	Projetos executados com recursos de outros Estados	Nº de Projetos executados	5	15			Extrato do DOE ou declaração do órgão
	Projetos executados com recursos do município	Nº de Projetos executados	1	5			Extrato do DOM ou declaração do órgão
	Projetos executados com recursos não governamentais	Nº de Projetos executados	1	5			Declaração da Entidade
Experiência da instituição com trabalhos desenvolvidos com as comunidades tradicionais pesqueiras do Estado da Bahia	Projetos executados com pescadores artesanais, quilombolas, assentados e ribeirinhos	Projetos executados com período de 1 a 2 anos	2	10	55	Currículo da entidade	Declaração da Entidade ou comprovação de serviço
		Projetos executados com período de 3 a 4 anos	5	15			Declaração da Entidade ou comprovação de serviço
		Projetos executados com período superior a 4 anos	10	30			Declaração da Entidade ou comprovação de serviço



Expertise da Instituição em ATER específica para Comunidades Pesqueiras (Obrigatoriedade do cadastro no Siater)	Projetos de ATER executados com recursos governamentais	Nº de projetos de ATER executados com recursos do Governo Federal (Somente para ATER com tempo superior a 1 ano)	5	10	35	Currículo da entidade	Extrato do DOU ou declaração do órgão contratante
		Nº de projetos de ATER executados com recursos de Governos Estaduais ou Municipais (Somente para ATER com tempo superior a 1 ano)	10	20			Extrato do DOE ou declaração do órgão contratante
	Projetos de ATER executados com recursos não governamentais	Nº de projetos de ATER executados com recursos de empresas e/ou organizações privadas nacionais. (Somente para ATER com tempo superior a 1 ano)	1	5			Declaração da Entidade
Experiência da Instituição em Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia Aplicada para o Setor Pesqueiro	Experiência da Instituição com aprimoramento de Tecnologias em construção de Embarcação de Pesca	Nº de Projetos executados	5	15	55	Currículo da entidade	Declaração da Entidade
	Experiência da Instituição em Tecnologias de Pesca	Nº de Projetos executados	5	15			Declaração da Entidade
	Experiência da Instituição em Transferência de Tecnologia em Navegação	Nº de Projetos executados	5	15			Declaração da Entidade
	Experiência da Instituição em Conservação dos Ecossistemas Marinhos	Nº de Projetos executados	3	10			Declaração da Entidade



Equipe Técnica	Profissional na área Produção de Alimentos	Nº de profissionais com formação na área de produção de pescado, com experiência comprovada superior a 2 anos (Com curso de especialização ou mestrado na área)	20	60	170	Currículo dos técnicos	Comprovação das atividades composta no currículo
	Profissional na área de Construção Naval	Nº de profissionais com formação na área de construção naval com experiência comprovada superior a 2 anos (Com formação técnica ou superior)	10	20		Currículo dos técnicos	Comprovação das atividades composta no currículo
	Profissional na área Ambiental	Nº de profissionais com formação na área ambiental, com experiência comprovada superior a 2 anos (Com curso de especialização ou mestrado na área)	10	30		Currículo dos técnicos	Comprovação das atividades composta no currículo
	Profissional na área Gestão Pesqueira	Nº de profissionais com formação na área de Gestão Pesqueira, com experiência comprovada superior a 2 anos (Com curso de especialização ou mestrado na área)	20	60		Currículo dos técnicos	Comprovação das atividades composta no currículo
	TOTAL					415	



ANEXO IV - Planilha dos Insumos e Materiais de Laboratório

Descrição do item	Unid. de Medida	Qtde
Bastão de vidro para laboratório – medindo 30 cm comprimento x 8 mm de diâmetro	um	100,00
Pipetas graduadas de 1 ml	um	100,00
Proveta de 1000 ml	un	100,00
Pipetas graduadas de 2 ml	un	100,00
Proveta de 1000 ml	un	100,00
Dessecador para estocagem de material desumificado – diâmetro de 23 cm	un	8,00
Becker de polipropileno 1000 ml	un	2,00
Becker de polipropileno 2000 ml	un	100,00
Becker de polipropileno 600 ml	un	100,00
Becker vidro 150 ml	un	200,00
Bureta 25 ml	un	30,00
Cadinho de porcelana forma alta para análise de cinzas	un	100,00
Cadinho de porcelana forma baixa para análise de umidade	un	100,00
Cubetas ópticas de quartzo	un	80,00
Escorregador para vidraria p/ 16pcs	un	20,00
Espátula de 15 cm c/ colher	un	50,00
Lenço de papel	Caixa grande	100,00
Luvas de borracha tam:M (com 10 luvas)	Caixa	50,00
Luvas de látex tam:G (com 100 luvas)	Caixa	100,00
Luvas de látex tam:M (com 100 luvas)	Caixa	100,00
Luvas de látex tam:P (com 100 luvas)	Caixa	100,00
Pisseta 500ml (álcool etílico)	un	3,00
Papel de alumínio (rolos)	un	100,00
Papel de filtro=15cm c/ 100 (pacotes)	un	100,00
Papel toalha interfolha (fardos)	un	100,00
Pisseta 500ml (água destilada)	un	30,00
Suporte de bureta	un	2,00
Suporte de pipeta	un	2,00
Suporte p/ 12 tubos de Ø=150mm	un	2,00
Tampa p/ dessecador de Ø=30cm	un	8,00
Tubo c/ borda (25x2,5)	un	20,00
Tubo c/ rosca e tampa (12x1,5)	un	20,00
Tubo para destilador de Kjeldhal	un	12,00
Barrilhete de PVC para água destilada	un	10,00
Ácido sulfúrico conc. p.a.	Litros	10,00
Álcool 70%	Caixa com 10 un	3,00
Azul de metileno	Gramas	25,00
Etanol absolute	litro	1,00
HCl	litro	1,00
Indicador de verde bromocresol	Gramas	25,00
Na ₂ CO ₃ (unidade de 500 gramas)	un	2,00



NaOH (unidade de 1700 gramas)	un	2,00
Sílica gel azul	Kg	1,00
Sulfato de potássio p.a.	Kg	1,00
TBA-ácido 2-tiobarbiturico (unidade com 115 gr)	un	1,00
TCA-ácido tricloroacético (unidade de 200 gramas)	un	2,00
TEP- tetra etoxipropano –SIGMA (25ml)	un	1,00
Balão de fundo chato uso laboratório – de vidro; gargalo curto com junta 24/40; capacidade: 250ml	un	1,00
Frasco de erlenmeyer – em vidro borossilicato, graduada; sem tampa; capacidade para 100ml	un	20,00
Frasco de erlenmeyer – em vidro borossilicato, graduada; sem tampa; capacidade para 500ml	un	4,00
Frasco de erlenmeyer – em vidro borossilicato, graduação 50/1000; boca larga de 55 mm, sem tampa; capacidade para 1000 ml	un	4,00
Becker - de vidro borossilicato; com graduação e bico, forma alta; com capacidade para 50ml, gravação permanente	un	5,00
Becker - de vidro borossilicato; com graduação e bico, forma alta; com volume 100ml x diâmetro 48 x altura 80mm, gravação permanente	un	2,00
Becker - de vidro borossilicato; com graduação e bico, forma alta; com volume 150ml x diâmetro 54 x altura 95mm, gravação permanente	un	2,00
Becker - de vidro borossilicato; com graduação e bico, forma alta; com volume 250ml x diâmetro 60 x altura 120mm, gravação permanente	un	5,00
Becker – de vidro borossilicato; com graduação de vico, forma alta, com volume 600ml; diâmetro externo 80 mm e altura 150mm, espessura mínima 2 mm, gravação permanente	un	2,00
Becker – de vidro borossilicato; com graduação de vico, forma baixa; com volume 1000ml x 105 x altura 145mm, gravação permanente	un	2,00
Proveta uso laboratório em vidro borossilicato; com graduação de: 1/10ml; capacidade: 10 ml	un	5,00
Proveta uso laboratório em vidro borossilicato; com graduação de: 2 ml; capacidade: 250 ml	un	5,00
Proveta uso laboratório em vidro borossilicato; classe a; com graduação de: 1,0 ml; capacidade: 50 ml	un	5,00
Proveta uso laboratório em vidro borossilicato; classe a; com graduação de: 5,0 ml; capacidade: 500 ml; complemento: forma alta, gravação permanente, bico vertedor, limite de erro de mais ou menos 2,5 ml. observação: base de polietileno	un	2,00
Proveta uso laboratório em vidro borossilicato; classe a; com graduação de: 10,0 ml; capacidade: 1000 ml; complemento: forma alta, gravação permanente, limite de	un	2,00



erro de mais ou menos 5,0ml, base de polietileno.		
Funil analítico liso vidro borossilicato; resistente; com diâmetro de 50mm	un	1,00
Funil analítico liso vidro borossilicato; resistente; com diâmetro de 100mm	un	1,00
Funil analítico liso vidro borossilicato; resistente; com diâmetro de 125mm	un	1,00
Condensador de refluxo – de vidro borossilicato; tipo: espiral (graham ou serpentina); comprimento proximo de 30 cm; complemento: sem junta.	un	2,00
Condensador de refluxo - de vidro borossilicato; tipo; bola(allihn); comprimento aproximado de 30 cm; complemento: sem junta.	un	2,00
Condensador de refluxo - de vidro borossilicato; tipo; bola(allihn); comprimento aproximado de 30 cm; complemento: com duas juntas esmerilhadas (macho e fema) do tipo 24/40.	un	1,00
Condensador de refluxo - de vidro borossilicato; tipo; espiral (graham e serpentina); comprimento aproximado de 30 cm; complemento: com duas juntas esmerilhadas (macho e fema) do tipo 24/40.	un	1,00
Tubo de ensaio – para exame em laboratório; medindo 15,5 x 125 mm; em vidro borossilicato; complemento: tubo de ensaio em vidro borossilicato, com paredes uniformes, resistentes a autoclavacao e quimicamente estável, com tampa rosqueavel.	un	20,00
Bastão de vidropara laboratório – medindo 30 cm comprimento x 6mm de diâmetro	un	10,00
Bastão de vidropara laboratório – medindo 30 cm comprimento x 10mm de diâmetro	un	10,00
Pisseta (almotolia) de polietileno; capacidade de 125ml; bico reto na cor branca	un	1,00
Pisseta (almotolia) de polietileno; capacidade de 250ml; bico reto na cor branca	un	1,00
Pisseta (almotolia) de polietileno; capacidade de 500ml; bico reto na cor branca	un	1,00
Pera de borracha – para pipetagem de líquidos; tipo sem rabicho, com 1 entrada e 2 saídas; numero 6; complemento: para pipeta em vidro ou plástico, graduada.	un	2,00
Bico de bunsen com registro medindo 15cm.	un	2,00
Suporte para buretas: base de ferro 12x20 haste 45cm de comprimento	un	3,00
Pinça para balão comprimento 22cm com revestimento em amianto	un	6,00
Tela de arame para bico de bunsen com disco refratário tamanho 14 x 14cm	un	3,00
Mangueira de látex com 100cm de comprimento e 10mm de diâmetro – 50m	un	6,00



Suporte para tubo de ensaio p/ 12 tubos em arame de aço revestido em pvc com furos de 12 a 25mm	un	10,00
Garra para condensador de refluxo com mufa giratória com revestimento em pvc	un	6,00
Pinça para balão de fundo redondo de 27cm	un	2,00
Suporte para balão de fundo redondo de 50ml (pinça para balão)	un	1,00
Suporte para balão de fundo redondo de 1000ml (pinça para balão)	un	1,00
Suporte para balão de fundo redondo de 250ml (pinça para balão)	un	1,00
Suporte para balão de fundo redondo de 500ml (pinça para balão)	un	1,00
Suporte para balão de fundo redondo de 1000ml (pinça para balão)	un	1,00
Aquecedor elétrico para destilação fogareiro de 01 boca com 02 alças, resistência exposta	un	5,00
Termômetro mercúrio: escala – 10° + 60°c.	un	5,00
Termômetro mercúrio: escala – 10° + 115°c. (parede)	un	5,00
Termômetro de parede: escala – 10°+50°	un	5,00
Termômetro digital portátil de máxima e mínima escala – 10°+50°c	un	5,00
Fita indicadora de ph escala 01-14 – com 100tiras	un	1,00
Rolhas de borracha para Erlenmeyer 100ml	un	4,00
Rolhas de borracha para Erlenmeyer 500ml	un	4,00
Rolhas de borracha para Erlenmeyer 1000ml	un	4,00
Conjunto de tubos de vidros 90°	un	1,00
Conjunto de tubos de vidros 180°	un	1,00
Relógio despertador em plástico rígido com timer ajustável de 0 a 60 minutos	un	1,00
Bandejas plásticas pequenas	un	5,00
Bandejas plásticas medias	un	5,00
Bandejas plásticas grandes	un	5,00
Bico de bunsen com registro medindo 15cm.	un	2,00
Suporte para deixar pipetas de molho	un	1,00
Lavador de pipetas	un	1,00
Dispensete de 1 a 10 mL (autoclavável)	un	3,00
Suporte para dispensar pipetas contaminadas	un	2,00
Barrilete de plástico com capacidade de 10 litros	un	6,00
Barrilete de plástico com capacidade de 20 litros	un	6,00
Porta pipeta de inox (cilindro)	un	10,00
Relógios timer (até 60 minutos)	un	2,00
Lixeiras com capacidade de 100 litros com tampa e pedal (para lixo orgânico)	un	3,00
Pissetas (500 ml)	un	10,00
Suporte de papel kraft	un	1,00
Manilha de papel kraft	un	1,00



Suporte de toalha descartável em rolo (perfex)	un	1,00
Rolo de toalha descartável (perfex)	un	1,00
Estante para tubos de ensaio (72 tubos de 20ml)	un	3,00
Estante para tubos de ensaio (50 tubos de 20ml)	un	3,00
Estante para tubos de ensaio (10 tubos de 20ml)	un	3,00
Estante para tubos de ensaio (100 tubos de 10ml)	un	3,00
Estante para tubos de ensaio (50 tubos de 10ml)	un	3,00
Estante para tubos de ensaio (100 tubos de 5ml)	un	3,00
Estante para tubos de ensaio (100 tubos de 5ml)	un	3,00
Rack autoclavável de ponteiras de 1 ml (azuis)	un	3,00
Forma p/ bolo tamanho grande	un	1,00
Frascos Schott de 250ml	un	15,00
Frascos Schott de 500ml	un	15,00
Frascos Schott de 100ml	un	15,00
Frascos Schott de 2000ml	un	15,00
Becker de 250 ml	un	20,00
Becker de 500 ml	un	20,00
Becker de 1000 ml	un	10,00
Proveta de 250 ml	un	10,00
Proveta de 500 ml	un	10,00
Proveta de 1000 ml	un	10,00
Pipetas graduadas de 1 ml	un	50,00
Pipetas graduadas de 2 ml	un	100,00
Pipetas graduadas de 5 ml	un	100,00
Pipetas graduadas de 10 ml	un	50,00
Pipetas graduadas de 20 ml	un	20,00
Tubos de ensaio de 20 ml sem rosca com tampa	un	200,00
Tubos de ensaio de 10 ml sem rosca com tampa	un	200,00
Tubos de ensaio de 5 ml com rosca com tampa	un	200,00
Tubos de ensaio de 20 ml com rosca com tampa	un	200,00
Tubos de ensaio de 10 ml com rosca com tampa	un	200,00
Tubos de ensaio de 5 ml com rosca com tampa	un	200,00
Frascos de vidro para diluição de reagentes com tampa (200 ml)	un	10,00
Lâminas de vidros para teste de aglutinação (sorológica) com 6 a 12 cavidades	un	2,00
Lamparinas	un	2,00
Alças de Drigalski	un	5,00
Bandejas plásticas pequenas	un	5,00
Bandejas plásticas médias	un	5,00
Bandejas plásticas grandes	un	5,00
Assadeiras de alumínio	un	5,00
Panelas de inox para autoclave (média)	un	7,00
Luvas de proteção para manusear material quente (par)	un	2,00
Espátula de inox	un	10,00
Bastões de vidro	un	10,00
Bureta 9 mm	un	2,00



Bureta 12 mm	un	2,00
Bureta 14 mm	un	2,00
Bureta automática de 10 ml	un	8,00
Conjunto térmico para câmara fria	un	100,00
Bastão de vidro para laboratório – medindo 30 cm comprimento x 10 mm de diâmetro	un	10,00
Luvas anti-corte	un	500,00
Botas em pvc branca	pares	300,00
Meia térmica para câmara fria	Pares	300,00
Luvas descartáveis (pct com 100 unidades)	Pct	10,00
Touca térmica para câmara fria	un	300,00
Luva térmica em nylon para câmara fria	Pares	300,00
Máscaras descartáveis com elástico (50 unidades)	cx	20,00
Touca descartável (com 100 unidades)	cx	10,00
Jaleco de manga comprida tamanho M 100% algodão	un	100,00
Jaleco de manga comprida tamanho G 100% algodão	un	100,00



CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTORICO SOBRE OS CVTT'S NO BRASIL

O Programa Nacional de criação dos Centros Vocacionais Tecnológicos Territorial (CVTT) nasceu de uma demanda social identificada no Estado do Ceará, num período de elevado índice de desemprego e baixa qualificação profissional que tinha o propósito de promover a inclusão social por meio da capacitação profissional e da extensão tecnológica, promovendo a dinamização produtiva e da vida da sociedade, capaz de gerar um real impacto social, mudando a dinâmica, abrindo mercado de trabalho à inovação e permitindo a prática de conhecimento científico e tecnológico, permitindo que a ciência, a tecnologia e a inovação se tornem temas e ações presentes no dia a dia da população.

Esta ideia foi coordenada e capitaneada pelo então Secretário Estadual do Ceará Francisco Ariosto Holanda que logo foi acolhida, no ano de 1994, pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, que apresentou a vários ministros da época, na perspectiva de ampliar a campanha contra a fome no Brasil. Ainda neste ano, ocorreu a primeira reunião entre eles, na presença dos ministros dos Ministérios de Ciência e Tecnologia e do Trabalho e Renda, Israel Vargas e Walter Barelli, respectivamente, quando juntos lançaram as bases do CVTT's.

A extensão tecnológica e a formação profissional representavam desafios a serem superados quando surgiram os primeiros CVTT's. Eles deveriam se constituir em Centros de Excelência, irradiadores de conhecimento, voltados para a capacitação tecnológica da população observando-se, sobretudo, a vocação regional. Ao trabalhar com as comunidades, ele faz a extensão tecnológica levando informações e novos conhecimentos, quer para aperfeiçoar os serviços técnicos, quer para melhorar os produtos que fabricam, ou para oferecer novas oportunidades de investimentos.

Desde que começou o programa, já foram implantados em vários estados, até o ano de 2013, nas mais diversas áreas produtivas, mais de 240 centros vocacionais, em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), cabendo a Minas Gerais o maior numero de CVTT's, com 84 unidades.



A criação no Estado da Bahia de um Centro voltado para o ensino e desenvolvimento de pesquisas em pesca e aquicultura, como forma de gerar tecnologias e conhecimentos aplicados à atividade pesqueira e aquícola, é de fundamental importância para o maior e melhor aproveitamento do potencial natural que a Bahia oferece. É de se esperar que a sua concretização impulse o crescimento da produção pesqueira na Bahia e no Brasil, contribuindo para a meta estabelecida pelo Governo Federal que é de duplicar a produção nacional de pescado até o ano de 2015.

É neste contexto, que o Governo do Estado da Bahia propõe a contribuir para que o Centro Vocacional Tecnológico Territorial de Tecnologia do Pescado da Bahia (CVTT do Pescado), que está implantado no Estado, no Recôncavo Baiano, na cidade de Santo Amaro da Purificação, mais precisamente no povoado do Acupe, passe a constituir um equipamento de estratégias para desenvolvimento social do estado, tendo como principal finalidade a redução dos déficits educacionais, científicos e tecnológicos junto às comunidades de pescadores e pescadoras, priorizando aquelas de menor Índice de Desenvolvimento Social e Humano (IDS e IDH), de forma a contribuir para melhorar o cenário de disparidades econômicas regionais.

Para que isto fosse possível, no ano de 2007, foi assinado pelo Governador Jaques Wagner e o Ministro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) um convênio celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e o Governo do Estado da Bahia, por intermédio da Bahia Pesca, no valor inicial de R\$ 5.642.368,75, sendo: R\$ 4.881.857,06 do governo federal e 760.511,69 de contra partida do Governo do Estado. Inicialmente o CVT do Pescado seria instalado no prédio Jiquitaia, de propriedade da Petrobrás, mas em razão da impossibilidade, se optou pela construção de um novo prédio numa área da Bahia Pesca, em Santo Amaro.



CONCEPÇÃO DO PROJETO CONSTRUTIVO DO CVTT DO PESCADO NA BAHIA:

As obras do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado da Bahia (CVTT) foram iniciadas em 21 de março de 2011 com previsão para sua conclusão em dezembro de 2014 e com data programada pela Secretaria de Relações Institucional para ser inaugurado em janeiro de 2015 na presença do Governador do Estado e do Ministro do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTI).

O CVTT do Pescado da Bahia possui uma área construída de mais de 3 mil metros quadrados, construído com base na legislação vigente do país, com cobertura refratária para bloquear a passagem de calor para o ambiente interno, piso de alta resistência, paredes azulejadas em alguns ambientes e pintadas em outros e portas internas de madeira e porta externa de alumínio.

O prédio do CVTT do Pescado, está dividido em 6 pavilhões, distintos, cada um com finalidades específicas, separados entre si para facilitar a funcionalidade de cada pavilhão. Todos eles possuem sistema de ar refrigerado em todos os ambientes, se comunicam através de uma central telefônica para até 60 aparelhos, possui sistema de Wi-fi, vídeo conferência, comunicação em sistema de rede com servidor processador de última geração, info centro, incubadoras de empresas, agroindústria de processamento de pescado, laboratórios, cozinha experimental, salas de aulas, sistema de tratamento de água, esgoto e efluentes sólidos, alojamentos de técnicos e alunos, refeitório, salas de apoio técnico, salas de aulas e um auditório.

Pavilhão 1 – Unidade Laboratorial:

- Agroindústria de Beneficiamento, Processamento, Conservação, Embalagem e Comercialização de Pescado;
- Laboratório Físico Químico;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de Análise Sensorial;
- Cozinha Experimental;
- 3 Salas para Incubação de Microempresas de Pesca
- Sala de Tratamento e Expedição de Resíduos Sólidos e
- Sanitários Feminino/Masculino



Pavilhão 2 – Unidade de Capacitação:

- 3 Salas de Aulas para 30 alunos, cada;
- 1 Auditório/videoconferência para até 150 pessoas
- 1 Sala para Administração do Centro;
- 1 Sala para Coordenação;
- 3 Salas de Apoio Técnico
- 1 Biblioteca;
- Recepção/Foyer;
- 1 Info Centro para 15 pessoas;
- Almojarifados e
- Sanitários Feminino/Masculino

Pavilhão 3 – Pavilhão de Refeitório:

- 1 Cozinha Industrial;
- Refeitório;
- Área Fria;
- Dispensa
- Área de Serviço e
- Sanitários Feminino/Masculino

Pavilhão 4 - Pavilhão de Alojamentos dos Técnicos:

- Dormitórios: Masculino e Feminino para 34 pessoas;
- Sala de Estudos;
- Sala de Convivência;
- Área de Serviço;
- Copa
- Sanitários Feminino/Masculino

Pavilhão 5 – Pavilhão de Alojamento dos Alunos:

- Dormitório Masculino e Feminino para 46 pessoas;



- Sanitários Feminino/Masculino
- Sala de Convivência;
- Vestuário Feminino/Masculino;

Pavilhão 6 - Pavilhão de Administração:

- Sala de Administração e Recepção;
- Almojarifado;
- Sala da Coordenação;
- Sala de Reunião;
- Arquivo;
- Sanitários Masculino/Feminino.

Obras Complementares:

- Casa de gás;
- Estoque de resíduos;
- Casa de força;
- Pavimentação;
- Reservatório de Água.

POTENCIALIDADES DO CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO TERRITORIAL DO PESCADO DA BAHIA:

As instalações que compõem o Centro de Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado da Bahia (CVTT) estão apropriadas e adequadas para realização de eventos técnicos de curta e longa duração, do tipo: cursos, oficinas, palestras, seminários, bem como, desenvolvimento de pesquisas aplicadas, incubação de pequenas e médias empresas.

Esses eventos técnicos desenvolvidos no CVTT do Pescado, através da prática do conhecimento científico e tecnológico, vão fazer com que a ciência a tecnologia e a inovação se tornem temas e ações presentes no dia a dia dos pescadores, capazes de gerar real impacto social e de mudança



na dinâmica produtiva das comunidades pesqueiras, favorecendo a abertura de um novo mercado de trabalho, promovendo uma melhora substancial na condição de vida de cada pescador e pescadora, além de estimular a geração de novos empregos e renda e de conduzir a atividade para um desenvolvimento sustentável.

O Centro comporta a realização de 6 eventos simultâneos, com a participação de mais de 200 pescadores e pescadoras, nos diversos ambientes que compõem o CVTT -3 salas de aulas para 30 alunos, cada;3 salas de apoio técnico, 1 auditório com vídeo conferência para 120 pessoas;1 sala de Info centro para até 30 alunos;1 cozinha experimental para desenvolvimento de alimentos a partir dos subprodutos do pescado (embutidos, enlatados, etc.); 3 laboratórios de pesquisas, 1 agroindústria de pescado para capacitação na manipulação do peixe e3 salas para incubação de empresas com capacidade para até 20 pessoas, cada.

Assim como os demais Centros em funcionamento, o CVTT do Pescado vai se incorporar a uma rede formada pelos diversos Centros já em funcionamento no país, através de sua Rede de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), como forma de se fortalecer no desenvolvimento dos trabalhos, de forma simultânea com os outros Centros, visando a construção de políticas públicas sociais de interesse comuns, formando multiplicadores de soluções científicas, permitindo, de fato, que a inovação esteja ao alcance de todos.

O Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT) sendo um Centro de universalização de conhecimento científico e tecnológico, vai se articular com as mais diversas instituições governamentais de pesquisa e financiamentos para estes fins (Universidades, Centros de Pesquisas, CNPq, FINEP, etc.) e entidades organizada da sociedade civil, do tipo: Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP e Organizações Social - OS, bem como, se articular com os programas do Governo Federal, tipo PRONATEC, e do Governo Estadual, financiado pelos recursos de combate a pobreza e o fundo de educação, que tenham sinergia com os propósitos do CVTT do Pescado da Bahia, no sentido de auxiliar na promoção das mudanças cujo objetivo é propiciar o aumento de consumo, por meio, principalmente, de um melhor aproveitamento tecnológico, ou seja, pela aplicação de boas práticas de manuseio e conservação e pela utilização de tecnologias de processamento que levam a um melhor rendimento e rentabilidade.



Terá como aspectos relevantes a segurança alimentar; a disponibilização de matéria-prima para o comércio e indústria; a preservação ambiental; a sustentabilidade dos recursos pesqueiros; a aplicação de um sistema efetivo de controle da qualidade em todas as etapas da Cadeia de Produção do pescado seja proveniente do extrativismo ou de cultivo

Quanto ao modelo de gestão a Bahia Pesca está contratando uma instituição com especialidade em gestão para desenvolver os estudos necessários ao bom funcionamento do CVTT do Pescado da Bahia.

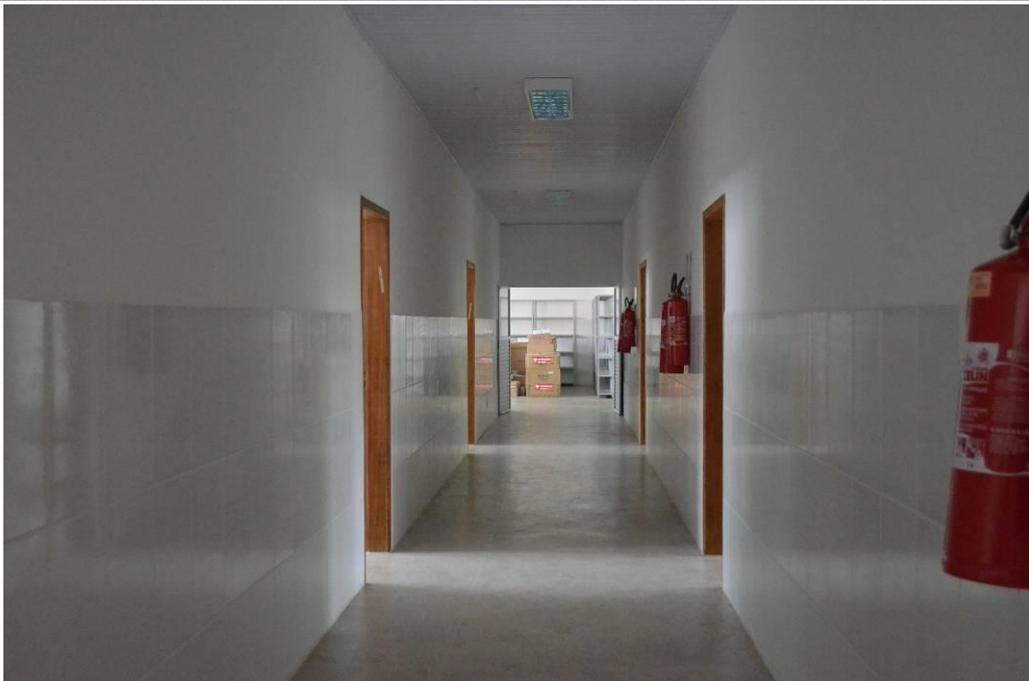
FOTOS DO CVTT DO PESCADO EM SANTO AMARO/BA



Vista lateral dos pavilhões do CVTT do pescado



Vista do auditório do CVTT do pescado



Vista do corredor do pavilhão das salas de aulas



Vista do refeitório do CVTT



Vista da sala para incubação de pequenas empresas



Vista frontal do pavilhão do refeitório do CVTT



Vista da sala de vídeo conferência para cursos e aulas de longa distancia



Vista da sala de aula e cursos